Sexta-feira, 8 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESUS

Ser Humano sem ser humano

A ciência destes tempos, filhos, é a transcendência do velho homem e o nascimento do novo. Nascer sem morrer no corpo. Fazer renascer a matéria, transcendendo o que estava corrompido.

O novo homem nasce dentro da consciência. Ele é fruto da purificação interior, do ato de expurgar o velho para que o verdadeiro possa surgir.

O novo homem, filhos, em verdade, não é novo; ele sempre esteve dentro de cada ser humano; ele é o princípio, a realidade, o início de tudo e também o fim, a meta para a qual vocês caminham.

O velho homem se apoderou da verdade e construiu sobre a essência uma vida de ilusões; criou, por cima do que é, algo que não existia e ocultou o Pensamento Divino com o pensamento humano.

A humanidade, filhos, é uma raça de semelhança com o Pai sob muitos aspectos que os homens desconhecem. Um deles é a capacidade de criar pelo pensamento, pelo sentimento e pelo coração, capacidade até então concedida apenas aos anjos. Mas, como um grande paradoxo universal, essa semelhança com Deus os afastou do Criador porque, em vez de aprenderem com o amor, criaram com o pensamento um falso homem e uma falsa evolução, que mais os levava ao abismo do que aos Céus.

Influenciados pela ilusão do tempo em que viviam, os seres humanos foram se distanciando cada vez mais do Todo e ingressando em si mesmos. Foram perdendo a capacidade de estar em tudo - que a semelhança com Deus lhes oferecia - e perderam a consciência da unidade, fortalecendo, como uma lei humana, a individualidade.

Filhos, como pode um ser criado para viver a unidade competir com os seus semelhantes, criar armadilhas à evolução do próximo, querer ser melhor ou pior que os demais?

A resposta a essas perguntas está, não somente na dualidade própria deste mundo mas também em toda a ilusão na qual a humanidade se colocou como consciência.

Reconheço, filhos, que, depois de tantos ciclos evolutivos como raça, é mais forte a ilusão do que a verdade; é mais fácil permanecer no velho do que arrancá-lo de si mesmos para que o original possa surgir. Porém, é necessário que todos sejam conscientes do que vivem e da batalha interior - individual e humana - que deverão viver nestes tempos, para voltar às origens, ao Plano Original de Deus.

Quando oram de coração e quando se permitem viver virtudes espirituais, como a humildade, a fraternidade, a compaixão e o perdão, vocês estão vivendo a partir da verdade, do homem original ou do novo homem e, aos poucos, poderão ir destituindo o reinado do velho sem que isso lhes cause uma grande desestabilização ou sofrimento.

A vivência da verdade, de uma forma harmoniosa, depende apenas da rendição de cada ser.

Tudo o que lhes digo hoje é para que se inspirem em buscar dentro de vocês a verdade, e não permaneçam no velho, no ilusório.

Que Minhas palavras os levem a buscar dentro de si mesmos essa semelhança com o Divino, que ficou oculta pelas capas da ilusão e que é ignorada pela grande maioria dos seres humanos.

Agora, filhos, é momento de ser Humano, sem ser humano, e descobrir a verdade sobre si mesmo.

As chaves para todas as portas que os levam ao Caminho da Luz se guardam na oração e na prática das virtudes.

Eu os amo e lhes deixo Minha paz.

Que assim como Eu pude descobrir a verdade e a semelhança com Deus, que todos os que Me escutam possam fazê-lo. Esforcem-se e perseverem.

São José Castíssimo